

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPARANA

2022-2025



Janeiro

2022



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE**

EXPEDIENTE

Prefeito- Paulo Barbosa da Silva

Vice- Prefeito- Gilvan Ribeiro de Andrade

Secretária de Saúde- Aline Sheilla Cabral Silva Nascimento

Secretária-adjunta- Marisalva Severina do Nascimento

Coordenação da Atenção Básica- Thaís Monara Bezerra Ramos

Coordenação de Saúde Bucal- Ana Virginia Silva Cabral de Lira

Coordenação da Vigilância em Saúde- Juliana da Purificação Silva

Diretora da Unidade Mista de Macaparana- Maria Luciene de Albuquerque

Coordenação de Enfermagem- Viviane Cabral de Araújo

Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar- Diva Almeida Rodrigues

Coordenação do SAMU- Robson Leal de Andrade

Coordenação do PNI- Iraíde Alves Moraes

**Coordenação da Equipe Multiprofissional- Polyana Karla Francisca da Silva
Albuquerque**

Coordenação de transportes da Saúde- José Felismino Silva Neto

Coordenação da Farmácia Básica- Jaqueline Vieira de Lira

Coordenação do Laboratório Municipal- Maísa Valéria da Cunha Bezerra

Coordenação de Planejamento- Priscila Karolina Francisca Silva de Andrade



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE**

Sumário

Introdução-

Missão e prioridades da Gestão municipal

Profissionais de Saúde do município

Perfil histórico- geográfico de Macaparana-

Indicadores do município

Análise da situação de saúde do município

Dados de Morbidade Hospitalar

Dados da Mortalidade

Rede de Atenção à Saúde do município

Perfil epidemiológico

Dados do SISAB

Diretrizes

Metas- Ações- Indicadores

1. APRESENTAÇÃO

“Saúde é um direito de todos e dever do Estado.”

Art. 196, da Constituição Federal de 1988.

Com base na CFF de 1988 e na legislação vigente, a fim de contribuir para o processo de fortalecimento do Sistema Único de Saúde da saúde, este instrumento se destina a subsidiar a implantação, organização e gestão dos serviços municipais de saúde, de maneira devidamente programada para os próximos 04 anos (2022-2025).

É válido ressaltar que as atribuições dos serviços de saúde foram ampliadas não só do ponto de vista da complexidade das ações, mas da própria gestão do sistema, sendo necessários ajustes do ponto de vista de gestão.

Neste sentido, o Plano Municipal de Saúde descreve os princípios, as diretrizes, os programas, ações e operações direcionadas para a atenção à saúde dos moradores de Macaparana e população referenciada, seja por meio de um sistema de referência e contra- referência, seja em função da condição natural de sede de módulo, pactuadas de forma tripartite, conforme definições das políticas públicas de saúde

2. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde de Macaparana, período 2022-2025, expressa um planejamento de ações para a consolidação do Sistema Único de Saúde, baseado nas diretrizes políticas oriundas da Constituição Federal Brasileira. Além disso, busca cumprir os preceitos legais da Norma Operacional Básica de 1996 (NOB/96) e da Norma Operacional da Assistência à Saúde (NOAS 01/02) de 2002.

É um documento cuja função é a de reorganizar as ações de saúde em todos os níveis de atenção, tendo o conceito do cuidado como eixo de reorientação do modelo, respondendo a uma concepção de saúde com prioridade na promoção e prevenção a saúde com incorporação de ações programáticas de uma forma mais abrangente e do desenvolvimento de ações intersetoriais com uma proposta de humanização e corresponsabilidade com o controle social interno de todos os setores da Secretaria de Saúde.

Além disso, ainda buscar o acesso universal para a assistência e dar atenção a toda demanda expressa ou reprimida, desenvolvendo ações coletivas a partir de situações individuais, assegurando a integralidade nas ações de saúde, articulando o individual com o coletivo, a promoção e a prevenção com o tratamento e a recuperação da saúde da população adscrita, não descuidando da necessária atenção a qualquer cidadão em situação de urgência.

Para elaboração deste, contamos com a participação da equipe técnica e colaboradores da Secretaria Municipal de Saúde, juntamente com o CMS (Conselho Municipal de Saúde) utilizando-se de documentos como a lei 8080/90, 8142/90, Propostas aprovadas na VI Conferência Municipal de Saúde, portarias ministeriais, entre tantas outras pesquisas realizadas visando construir com isso um instrumento flexível, mas que pudesse atender às nossas necessidades de gestão em saúde.

O Plano Municipal de Saúde 2022-2025, será de grande significado no caminho da consolidação da integralidade da atenção no SUS – Sistema Único de Saúde em nosso município, considerando não só as informações de saúde, mas a ampla realidade na qual

se insere a história, a cultura e o estilo de vida de nossa população.

3 .OBJETIVOS

Conhecer, planejar, estruturar e organizar o Sistema Municipal de Saúde do município de Macaparana, proporcionando a melhoria ao acesso universal e igualitário aos meios de promoção e prevenção de doenças, através de ações programáticas que atendam as necessidades dos usuários do SUS.

3.1 OBJETIVOS GERAIS

Efetuar o planejamento de saúde do município de Macaparana, de forma contínua, baseado em dados de pesquisa e observação, de análise de indicadores da saúde, do diagnóstico institucional, propondo meios que resultem em melhoria da saúde da população no município.

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreende na elaboração de um programa para melhoria do sistema de saúde no município através de avaliação e análise sistemática dos problemas e necessidades do usuário com implementação e ampliação dos programas existentes, como base de atuação e inserção dos programas ainda não implantados no município.

4. MISSÃO E PRIORIDADES DA GESTÃO

O Plano Municipal de Saúde implica no compromisso com o SUS, rompendo as barreiras setoriais, de modo a garantir a sociedade organizada sua participação e compromisso com as decisões, conjugando esforços na consolidação do SUS.

Nesse contexto, constitui elemento fundamental para o alcance das metas do setor saúde, revelando a partir do diagnóstico situacional - parte integrante deste documento - aquilo o que é o principal propósito para iniciativas prioritárias, sendo elas:

- ✓ Programar a Política Municipal de promoção à saúde, com ênfase na adoção de hábitos saudáveis e combate a obesidade infantil;
- ✓ Consolidar e qualificar a estratégia do Programa Saúde da Família como modelo de atenção básica;
- ✓ Fortalecer a capacidade de resposta do Sistema de Saúde às Doenças, Emergentes.
- ✓ Reduzir a Mortalidade Materna e Infantil (por doenças diarreicas e por pneumonia);
- ✓ Implementar a Política Municipal de Saúde da Pessoa Idosa;
- ✓ Reduzir a mortalidade por câncer de colo de útero e de mama;
- ✓ Aprimorar os mecanismos de gestão, financiamento e controle social, fortalecendo a Gestão Participativa;
- ✓ Ampliar o acesso à atenção com qualificação e humanização;
- ✓ Assegurar o acesso a medicamentos básicos à população assistida pelo SUS;
- ✓ Readequar o perfil da assistência hospitalar em função das necessidades epidemiológicas e sua inserção no sistema;

- ✓ Reorganizar a atenção ambulatorial e do atendimento às urgências e emergências;
- ✓ Priorizar linhas de cuidado na atenção à saúde bucal, saúde mental, pessoas com deficiência, pessoas submetidas às situações de violência e da saúde do trabalhador;
- ✓ Construir uma rede de informação e comunicação para gestão e atenção integral à saúde;
- ✓ Promover a qualificação física e tecnológica da rede;
- ✓ Garantir ações de vigilância em saúde – ambiental, epidemiológica e sanitária – para redução dos principais riscos e agravos à saúde da população;
- ✓ Eliminar a hanseníase e controlar a tuberculose, dengue, DTS/AIDS, doenças imunopreveníveis e outras doenças controláveis de grande incidência local, com redução progressiva dos níveis de incidência;
- ✓ Combater a Hipertensão arterial sistêmica e Diabetes;
- ✓ Reduzir a morbimortalidade por causas externas e garantir o acesso imediato à urgência e emergência;

5. PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

ASSISTENTE SOCIAL

ATENDENTE DE FARMÁCIA-BALCONISTA

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL

AUXILIAR TÉCNICO EM PATOLOGIA CLÍNICA

BIOMÉDICO

CIRURGIÃO DENTISTA

CONDUTOR DE AMBULÂNCIA

DIGITADOR

ENFERMEIRO

FARMACÊUTICO

FARMACÊUTICO ANALISTA CLÍNICO

FISIOTERAPEUTA

GERENTE ADMINISTRATIVO

GERENTE DE SERVIÇOS DE SAÚDE

MÉDICO ANESTESIOLOGISTA

MÉDICO CARDIOLOGISTA



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE**

MÉDICO CIRURGIÃO GERAL

MÉDICO CLÍNICO

MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

MÉDICO OBSTETRA E GINECOLOGISTA

MEDICO PSIQUIATRA

MÉDICO PEDIATRA

MÉDICO VETERINÁRIO

NUTRICIONISTA

PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE

PSICOLÓGO CLÍNICO

PSICOPEDAGOGO

RECEPCIONISTA

SECRETÁRIO EXECUTIVO

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA

TERAPEUTA OCUPACIONAL

VISITADOR SANITÁRIO

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

6. PERFIL HISTÓRICO-GEOGRÁFICO

Macaparana é um município brasileiro do estado de Pernambuco, com uma população estimada, segundo dados referentes ao ano de 2021 de 25.565 habitantes. O município é formado pelo distrito sede e pelos povoados de Chã do Relógio, Pirauá, Poço Comprido e Nova Esperança e possui uma área de 108,048 km². Os bairros de Macaparana são: Alvorada, Centro, Cohab, Cruzeta, Cirão (Bairro Industrial), Terra Prometida e a Vila das Pimentas.

6.1 História

O primeiro registro que se tem da formação de Macaparana data do final do século XIX (1879) quando o almocreve Manoel Panguengue construiu um rancho de taipa em terras do engenho Macapá, hoje engenho Macapá velho, propriedade do fazendeiro José Francisco do Rego Cavalcanti e de sua esposa Emília Joaquina Cabral de Melo.

A construção passaria a servir como ponto de apoio para o comerciante realizar seus negócios e, posteriormente, tornou-se estalagem para os viajantes. Com o passar dos anos outras casas foram erguidas no local, formando o que viria a ser denominado Vila de Macapá, distrito de Timbaúba.

A vila que deu origem à cidade de Macaparana teve suas primeiras casas construídas no local onde hoje é a Rua Nossa Senhora do Amparo, esquina com a Rua Manoel Borba, no centro. A primeira casa ficava localizada onde é hoje um sobrado comercial, isto no ano de 1879. Uma construção que preserva parte de sua arquitetura original, e que é de grande valia histórica para a cidade, é a casa onde morou por muitos anos a Sra. Anna de Moraes Andrade, vereadora por cinco vezes consecutivas e também ex- prefeita da cidade. Ajudou a escrever uma importante página na história de Macaparana, sendo posteriormente citada em vários livros, entre eles é também merecidamente homenageada como sendo uma das 100 Mulheres que mudaram a história de Pernambuco.

A economia do município de Macaparana tem muito em comum com o desenvolvimento da agricultura canavieira secular que dominou boa parte da história da cidade e do Estado de Pernambuco. A instalação dos engenhos, concentrou poder econômico e político para um grupo familiar que teve seu apogeu com a implantação de uma fábrica de açúcar: A Usina Nossa Senhora de Lourdes. A monocultura do açúcar assim tem concentrado o poder econômico, social e político aos donos de engenhos esta relação social foi amplamente estudada por cientistas políticos e sociais dentre eles, as obras escritas pelo sociólogo Gilberto Freyre, cujos trabalhos internacionalmente reconhecidos podem ajudar a um entendimento racional sobre as bases sociais que se formou no Município de Macaparana ao longo de sua história.

Atualmente, o município apresenta como pontos fortes de sua economia: o comércio, manufaturas, fábricas de bolos e diversos setores da agricultura.

6.2 Geografia

6.2.1 Relevo

O município de Macaparana localiza-se na unidade geoambiental do Planalto da Borborema, formada por maciços e outeiros altos, com altitude variando entre 650 a 1.000 metros. O relevo é movimentado, com vales profundos e estreitos dissecados. Os solos variam com a altitude:

Superfícies suave onduladas a onduladas: Ocorrem Planossolos, de profundidade média, fortemente drenados, ácidos a moderadamente ácidos e fertilidade natural média. Ocorrem também os Podzólicos, que são profundos, textura argilosa, e fertilidade natural média a alta. Elevações: ocorrem os solos Litólicos, rasos, textura argilosa e fertilidade natural média.

Vales dos rios e riachos: ocorrem os Planossolos, medianamente profundos, imperfeitamente drenados, textura média/argilosa, moderadamente ácidos, fertilidade natural alta e problemas de sais.

Ocorrem ainda afloramentos de rochas.

6.2.2 Vegetação

A vegetação nativa é típica do agreste: Florestas Subcaducifólica e Caducifólica.

6.2.3 Hidrografia

O município de Macaparana encontra-se inserido nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Goiana. É também banhado pelo Rio Capibaribe Mirim.

6.2.4 Clima

Clima tropical, com temperatura média anual (ATAMIR) em torno dos 24 °C e índice pluviométrico de aproximadamente 1 070 milímetros por ano, concentrados nos meses de inverno.

Figura 1- Imagem do município de Macaparana



Fonte: Google Imagens

7. INDICADORES MUNICIPAIS

Quadro 1. Indicadores Municipais

Indicador	Resultado	Ano
Area	108,049 Km ²	2020
População	25.565 pessoas	2021
Densidade demográfica	233,36 hab/Km ²	2017
Escolarização (6-14 anos)	97,9 %	2010
IDHM ¹	0,609	2010
Mortalidade Infantil	16,67 óbitos por mil nascidos vivos	2019
Receitas realizadas	68.520,67R\$ (×1000)	2019
Despesas empenhadas	61.492,82 R\$ (×1000)	2019
PIB per capita	11.288,56 R\$	2019

¹ Índice de desenvolvimento humano municipal

Fonte: IBGE (2022)

Quadro 1.2 Indicadores Municipais

Indicador	Resultado	Ano
Taxa de Crescimento Populacional (2000-2010)	0,62	2010
Taxa de Urbanização (%)	62	2010
Razão de Dependência (% da Pop. Dependente)	56,11	2010
Taxa de Envelhecimento (% de idosos)	9,15	2010
% de Mulheres Responsáveis pelo Domicílio	38,09	2010

Fonte: CONDEPE FIDEM (2022)

Quadro 2.1- Trabalho e Rendimento

Salário médio mensal dos trabalhadores formais	1,6 salários-mínimos
Pessoal ocupado	2.158 pessoas
População ocupada	8,5 %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário-mínimo	50,4 %

Quadro 3.1 Educação

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,9 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,0
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	4,6
Matrículas no ensino fundamental [2020]	3.427 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	1.037 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2020]	169 docentes
Docentes no ensino médio [2020]	55 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020]	23 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2020]	4 escolas

Fonte: IBGE, 2022.

Quadro 4.1 População por sexo e faixa etária.

Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
0-4 anos	943	940	1843

5-9 anos	1002	940	1942
10-14 anos	1008	884	1892
15-19 anos	934	913	1847
20-29 anos	2174	2199	4373
30-39 anos	1907	2037	3944
40-49 anos	1602	1682	3291
50-59 anos	1153	1334	2487
60-69 anos	948	1082	2030
70-79 anos	509	619	1128
80 anos ou mais	299	396	695
Total	12.479	12.993	25.472

Fonte: Estimativas do Ministério da Saúde, 2021.

8. ANÁLISE SITUAÇÃO EM SAÚDE

QUADRO 5. NASCIDOS VIVOS NO MUNICÍPIO DE MACAPARANA

2017	2018	2019
382	393	360

Fonte: Sistema Nacional de Nascidos Vivos (2022).

8.1 Perfil epidemiológico

O perfil epidemiológico do município de Macaparana se caracteriza por agravos incidentes e prevalentes na população, como: doenças do aparelho circulatório, doenças crônico-degenerativas com destaque para as neoplasias, causas externas e outras causas, que incluem as doenças dos demais sistemas do organismo (respiratório, digestivo, renal, etc.).

8.1.2 Perfil da Mortalidade

Segundo a base de dados do TabNet/Datasus, as mortes causadas por doenças do Aparelho Circulatório e Cardiovascular ocupam uma posição de destaque entre as principais causas de morte do município nos últimos 03 anos com dados disponíveis, sempre ocupando a primeira posição em relação às outras causas de morte. Além das doenças do aparelho respiratório, as neoplasias e causas externas também constituem as principais causas de óbitos.

**QUADRO 6. NÚMERO DE ÓBITOS POR CAPÍTULO DO CID-10 NO
MUNICÍPIO DE MACAPARANA DE 2017 A 2019.**

Causa (Cap CID10)	Frequência
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	47
II. Neoplasias (tumores)	91
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	98
V. Transtornos mentais e comportamentais	8
VI. Doenças do sistema nervoso	8
IX. Doenças do aparelho circulatório	284
X. Doenças do aparelho respiratório	120
XI. Doenças do aparelho digestivo	41
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	14
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	18
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	77
Total	834

8.1.3 Perfil de Morbidade

8.1.3.1 Doenças de notificação compulsória

Através dos dados do SINAN – Sistema Nacional de Agravos de Notificação Compulsória podemos conhecer o perfil referente nos anos de 2018, 2019 e 2020, de casos confirmados de doenças e agravos em nosso município:

QUADRO 7: DE CASOS DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NO MUNICÍPIO DE MACAPARANA.

AGRAVOS	2018	2019	2020
DENGUE	14	54	04
MENINGITE	0	03	0
ZIKA VÍRUS	0	01	0
HANSENÍASE	05	01	02
TUBERCULOSE	05	06	03
AIDS	07	03	04
ESQUISTOSSOMOSE	165	138	149

As principais causas de internação, também colaboram para o entendimento do perfil epidemiológico do município, percebe-se que nos anos de 2019 a 2021, além das relacionadas a gravidez, parto e puerpério, é importante destacar as doenças do aparelho circulatório, aparelho respiratório, causas externas e doenças infecciosas e parasitárias.

QUADRO 8. PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO

Capítulo CID-10	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	97	99	194
II. Neoplasias (tumores)	127	95	62
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	5	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	31	35	22
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	6	8
VI. Doenças do sistema nervoso	19	28	28
VII. Doenças do olho e anexos	6	8	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	2	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	166	134	97
X. Doenças do aparelho respiratório	117	47	57
XI. Doenças do aparelho digestivo	94	102	80
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	24	28	28
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	15	22	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	77	46	44
XV. Gravidez parto e puerpério	364	318	305
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	50	51	49
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	14	5	9
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	26	21	32
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	221	190	161
XXI. Contatos com serviços de saúde	15	33	19
Total	1478	1275	1217

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

8.2 DADOS SISAB- MUNICÍPIO DE MACAPARANA EM 2021

NÚMERO DE USUÁRIOS CADASTRADOS: 24.785

QUADRO 9. QUANTITATIVO DE DIABÉTICOS, OBESOS E HIPERTENSOS CADASTRADOS.

Grupos	Quantidade cadastrada
DIABÉTICOS	1.344
HIPERTENSOS	4.140
OBESOS	480

Fonte: SISAB, 2022.

QUADRO 10 – DOMICÍLIOS E SANEAMENTO

Domicílios e Saneamento		
Total de Domicílios Particulares Permanentes	2010	6.666
Domicílios Urbanos	2010	4.318
Domicílios Rurais	2010	2.348
% Domicílios com Saneamento Adequado (4)	2010	53,60
% Domicílios com Saneamento Semi-Adequado (5)	2010	32,87
% Domicílios com Saneamento Inadequado (6)	2010	13,53
Economias abastecidas pela Rede d'Água (7)	2016	5.043
Economias servidas pela Rede de Esgoto (7)	2016	-

Fonte: CONDEPE/FIDEM

9. REDE DE SAÚDE – GESTÃO MUNICIPAL

9.1 Secretaria de Saúde

Secretaria Municipal de Saúde é o órgão gestor do Sistema Único de Saúde no município. Sua missão é planejar, desenvolver e executar a política sanitária do estado; orientar e controlar as ações que visem ao atendimento integral e equânime das necessidades de saúde da população; exercer as atividades de fiscalização e poder de polícia.

9.2 Vigilância em saúde

A vigilância em saúde é um conjunto de ações em saúde pública, que envolve saberes dos profissionais de diversas áreas da saúde e de outras ciências, que atuam sobre os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, para modificar a realidade sanitária da população.

9.2.1 Vigilância Epidemiológica:

A Vigilância Epidemiológica é o conjunto de atividades que permite reunir a informação indispensável para conhecer, a qualquer momento, o comportamento natural das doenças, bem como detectar ou prever alterações de seus fatores condicionantes, com o fim de recomendar oportunamente, sobre bases firmes, as medidas indicadas e eficientes que levam a prevenção e ao controle de determinadas doenças. Além de ser uma área do Setor Público que se envolve com todo o Sistema de Vigilância em Saúde do Município quer com ações ou controle e administração de dados que servem para nortear ações de prevenções.

9.2.3 Vigilância sanitária

É um conjunto de medidas que têm como objetivo elaborar, controlar e fiscalizar o cumprimento de normas e padrões de interesse sanitário. Estas medidas se aplicam a medicamentos e correspondentes, cosméticos, alimentos, saneantes e equipamentos e serviços de assistência à saúde. As normas da Vigilância Sanitária também se referem a outras substâncias, materiais, serviços ou situações que possam, mesmo potencialmente, representar risco à saúde coletiva da população.

Ações da Vigilância Sanitária

*Ações para o controle de bens de consumo que direta ou indiretamente se relacionam com a saúde.

*Controle e Vigilância de Produtos Alimentícios.

*Controle e Vigilância de Medicamentos.

*Controle e Vigilância de Serviços de Saúde, com destaque para o setor Hospitalar e a Rede Municipal de Saúde.

*Fiscalização e orientação baseada na legislação em vigor, na formulação dos rótulos, bulas, prospectos de medicamentos e produtos de interesse à saúde;

*Fiscalização e orientação o controle das prescrições de receitas ou medicamentos e outras terapias, quanto à habilitação legal como tipo de talonário e outras especificações em lei;

*Realização de serviço de Controle de endemias e de Zoonose, com ações para investigações e controle de surtos e de situações que possam determinar epidemias, ou agravos importantes à saúde pública.

*Presta assessoria e serviços em geral, a pedido dos órgãos públicos municipais, para fornecimento de informações, ações de fiscalização, elaboração de projetos, etc.

*Desenvolve projetos e ações de caráter educativo, nas áreas de competência da Vigilância Sanitária, objetivando elevar e manter a qualidade de serviços, atividades, ambientes, produtos e estabelecimentos, através da elaboração e divulgação de comunicados, informes técnicos, manuais, ofícios, folhetos, cartazes e reuniões com Responsáveis Técnicos e Chefias de estabelecimentos fiscalizados para discussões dos problemas encontrados e sobre as providências a serem tornadas pela empresa;

*Executa ações de Fiscalização e Controle sobre o meio ambiente estabelecendo relações entre vários aspectos que interferem na sua qualidade, compreendendo tanto o ambiente e o processo de trabalho como habitação, lazer e outros, sempre que impliquem riscos à saúde, como aplicação de agrotóxicos, edificações, saneamento urbano e rural, lixo domiciliar, comercial, industrial e hospitalar, combate de vetores e roedores, radiações ionizantes (Raio-X e outros), radiações não ionizantes (Telefonia celular, por exemplo).

*Atividades Internas da VISA : emissão de Laudos Técnicos, Relatórios, Autos de Infração, Autos de Imposição de Penalidades, Notificações, o que requer análise cuidadosa das normas e legislação específica, que envolve cada problema, ou autuação a ser realizada, e o atendimento de todo ritual, seqüência, prazos, etc., que a legislação estabelece para o andamento dos processos.

PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO

O Programa Nacional de Imunização tem o objetivo de prevenir, erradicar, eliminar e controlar as doenças imunopreveníveis no território brasileiro. A vacinação é a maneira mais eficaz de evitar diversas doenças como varíola (erradicada), poliomielite (paralisia infantil), sarampo, tuberculose, rubéola, gripe, hepatite B, febre amarela, entre outras.

O programa compõem-se de armazenamento, conservação, distribuição de imunobiológicos preconizados pelo Programa Nacional de Imunização, além de planejamento, coordenação, treinamento, supervisão, suporte técnico, monitoramento e avaliação da rotina e das campanhas sazonais.

No último ano, foi incluída no Plano Nacional de Imunizações as vacinas contra COVID-19.

REDE DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

Estratégia Saúde da Família

Com definição de território adstrito, tão cara à sua organização, coloca-se como uma estratégia central, procurando reorganizar o processo de trabalho em saúde mediante operações intersetoriais e ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, permitindo a gestores, profissionais e usuários do SUS compreender a dinâmica dos lugares e dos sujeitos (individual e coletivo), desvelando as desigualdades sociais e as iniquidades em saúde (O território define em si a adstrição dos usuários, propiciando relações de vínculo, afetividade e confiança entre pessoas e/ou famílias e grupos a profissionais/equipes, sendo que estes passam a ser referência para o cuidado, garantindo a continuidade e a resolutividade das ações de saúde e a longitudinalidade do cuidado.

Unidade Mista Joaquim de Melo Cavalcanti

Unidade com atendimento de urgência/emergência 24 horas, clínica médica, clínica obstétrica, sala de parto, clínica cirúrgica, clínica pediátrica, farmácia hospitalar,



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE**

triagem. Além dos ambulatórios médicos e especializados como em: psiquiatria, cirurgia, fisioterapia, ginecologia, obstetrícia, pediatria, psicologia, nutrição, fonoaudiologia, saúde bucal, terapia ocupacional ultrassonografia e Raio-X.

Laboratório Municipal

Exames bioquímicos, hematológicos e hemostasia, sorológicos e imunológicos, coprológicos, uroanálise, hormonais, microbiológicos, hematológicos.

Centro de Reabilitação a Crianças com Transtorno do Espectro Autista

Atendimento especializado para crianças diagnosticadas com autismo, contando com assistência de fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, psicopedagogia, dentre outros.

SAMU

Serviço especializado para atendimento pré-hospitalar e transporte inter hospitalar, contando com equipe 24 horas, todos os dias da semana.

Academia da Saúde

Apoio profissional aos usuários da Academia da Saúde, nesta a gestão desenvolve ações e campanhas de promoção à saúde, como avaliação nutricional, fisioterapia, educação física, além de atividades diárias com dança.

Rede Física Instalada

O município de Macaparana possui um sistema de rede própria do SUS composta por:

QUADRO 5. ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Tipo de Estabelecimento	Total
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA	01
UNIDADE BASICA DE SAUDE	12
CLÍNICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	02
CONSULTORIO	01
FARMACIA	01
SECRETARIA DE SAUDE	01
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	01
UNIDADE MISTA	01
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP- URGENCIA/EMERGENCIA	01
TOTAL	21

FONTE: CNES, DEZ/2021 Estabelecimentos Municipais.

DADOS SISAB- MUNICÍPIO DE MACAPARANA EM 2021

NÚMERO DE USUÁRIOS CADASTRADOS: 24.785

QUADRO 7. QUANTITATIVO DE DIABÉTICOS, OBESOS E HIPERTENSOS CADASTRADOS.

Grupos	Quantidade cadastrada
DIABÉTICOS	1.344
HIPERTENSOS	4.140
OBESOS	480

QUADRO 8 – DOMICÍLIOS E SANEAMENTO

Domicílios e Saneamento		
Total de Domicílios Particulares Permanentes	2010	6.666
Domicílios Urbanos	2010	4.318
Domicílios Rurais	2010	2.348
% Domicílios com Saneamento Adequado (4)	2010	53,60
% Domicílios com Saneamento Semi-Adequado (5)	2010	32,87
% Domicílios com Saneamento Inadequado (6)	2010	13,53
Economias abastecidas pela Rede d'Água (7)	2016	5.043
Economias servidas pela Rede de Esgoto (7)	2016	-

Fonte: CONDEPE/FIDEM



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE**

DIRETRIZES

Diretrizes são instruções que norteiam o estabelecimento das ações para se alcançar os objetivos propostos no Plano, estando em concordância com a Constituição Federal, nas leis 8.080/90 e 8.142/90.

PROGRAMAÇÃO GLOBAL DE SAÚDE – 2022 a 2025

EIXO 1: ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE

EIXO 2: POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

EIXO 3: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

EIXO 4: GESTÃO DO SUS E FORTALECIMENTO DO CONTROLE

SOCIAL

EIXO 1: ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE

DIRETRIZ: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA E APRIMORAMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO AMPLIANDO O ACESSO COM QUALIDADE E EFICIÊNCIA

OBJETIVO: Consolidar e aperfeiçoar o modelo de atenção básica à saúde com foco no acolhimento e humanização.

Metas	Ações	Indicador	Prazo/ Período
Atualização sistemática do dimensionamento de população e territórios	Realizar atualização da territorialização	Nº de atualizações de território realizadas	2022-2025
Ampliar/Manter cobertura da Atenção Básica no município;	*solicitar credenciamento de mais uma ESB;	Nº de UBS solicitadas	2022-2025
	*Manter todas as UBS´s já implantadas;	Cobertura da população pela atenção	2022-2025
Qualificar os profissionais da atenção básica para realização do acolhimento/atendimento humanizado	*Capacitar profissionais da atenção básica;	Nº de capacitações realizadas;	2022-2025
Implantar o Programa Proteja	*Capacitar os profissionais da atenção básica nas	Programa Proteja implantado	2022-2025

	ações necessárias do programa; Garantir insumos e equipamentos necessários para desenvolvimento do Programa Proteja.		
Ampliar acesso ao teste do pezinho	*Ampliar a descentralização do teste do pezinho, para as unidades da zona rural	Porcentagem da população de recém nascidos com a realização do teste do pezinho	2022-2025
Implementar a informatização e a interligação em rede dos serviços de saúde	*Adquirir equipamentos de informática para atenção básica, conforme necessidade;	Porcentagem de unidades interligadas a rede mundial de computadores	2022-2025
	*Capacitar/Atualizar profissionais para o uso dos sistemas de informação;	Nº de capacitações/atualizações em sistema de informação realizadas;	2022-2025
Manter a estrutura das UBS´ s já construídas	Realizar reformas se necessárias;	Porcentagem de UBS´ s mantidas	2022-2025
Realizar construção de unidades, ampliação e/ ou reformas	*Ampliar asUBS de Lagoa Grande e Alvorada; *Construir UBS da Terra Prometida e Rodoviária;	Nº de UBS´ s ampliadas; Nº de UBS Construída; *Reformar Posto de Saúde de Chã do Relógio;	2022-2025

Manter cobertura de saúde bucal	*Manter serviços de saúde bucal já implantados;	Nº de ESB mantidas	2022-2025
Aumentar cobertura de saúde bucal	Solicitar credenciamentos de novas ESB's	Nº de equipes solicitadas junto ao MS	2022-2025

Ampliar o número de academias da saúde	Implantar 02 novas academias da Saúde;	Nº de academia da saúde implantadas	2022-2025
Manter academias da saúde já implantadas	Manter as academias já implantadas	Porcentagem de academias mantidas	2022-2025
Garantir o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança menor de 2 anos	*Realizar consultas de puericultura mensalmente;	Porcentagem de crianças até 02 anos acompanhadas pelas equipes de atenção básica;	2022-2025

Garantir cobertura vacinal do Programa Nacional de imunizações	Realizar vacinação das crianças conforme calendário vacinal;	Porcentagem de cobertura alcançada	2022-2025
Implementar serviço de nutrição infantil	Realizar orientação das mães sobre a importância do aleitamento exclusivo nos primeiros 06 meses; Realização de atendimento nutricional nas unidades básicas de saúde	Porcentagem de unidades de saúde da família com atendimento nutricional	2022-2025
	Disponibilizar atendimento as crianças com distúrbio alimentar.	Serviços de nutrição disponibilizados	2022-2025
Garantir acesso ao exame citopatológico	Garantir em 100% a realização de exames de citopatológico,	Cobertura de realização de exames citopatológicos	2022-2025
Implementar o Programa de Planejamento Familiar em 100% das USF's.	Realizar grupos educativos dentro das UBS e USF sobre planejamento familiar; Disponibilizar método escolhido pelo casal para contracepção;	Porcentagem de unidades de saúde da família que realizam planejamento familiar	2022-2025
Implementar assistência à saúde do homem	Adequar horários do atendimento nas UBS's, a fim de garantir acesso à assistência em saúde;	Nº de UBS's que atendimentos noturnos	

	Realizar campanhas de prevenção e promoção à saúde do homem.		
	Realizar campanhas de saúde com temas relacionados à do homem	Nº de campanhas realizadas	
Promover a efetivação das ações descritas na Política Nacional de Saúde do Idoso	<p>*Incentivar os idosos a adotarem práticas de vida saudáveis, como: atividades físicas e educação alimentar;</p> <p>*Realizar encontros para acolhimento e orientação dos familiares e cuidadores da população alvo;</p>	Porcentagem de UBS's com atendimento ao idoso	
Manter rotina de programas relacionados aos cuidados com a saúde da pessoa idosa	<p>*Manter HIPERDIA atualizado;</p> <p>*Facilitar acesso dos idosos aos serviços de saúde;</p>	Porcentagem de idosos acompanhados pelo HIPERDIA	
Realizar eventos de promoção à saúde serviços de saúde do município	<p>*Realizar Feira de Saúde no Município</p> <p>*Articular parcerias com instituições governamentais e não governamentais para desenvolvimento de ações de promoção da Saúde</p>	Número de eventos de promoção à saúde realizados	

	*Desenvolver ações e eventos de saúde de acordo com calendário do ano.		
Manter Núcleo de Apoio à Saúde da Família	Manter as ações do NASF I na Atenção Básica do município	Número de Equipes NASF mantidos.	
Fortalecer as ações de promoção à saúde do trabalhador	*Ampliar o horário de atendimento para o período noturno, visando atingir os trabalhadores que não podem se ausentar no horário de trabalho; *Aumentar o número de atendimentos para atender a demanda reprimida.	Porcentagem de UBSs com horário adequado para atendimento dos trabalhadores	
Prevenção da violência e incentivo à cultura da Paz	*Sensibilizar os profissionais para os agravos decorrentes das situações de violência; *Pactuar protocolos para as situações de violência (criança, adolescente, mulher e idoso);	Nº de Unidades de Saúde Notificantes de situação de violência;	2022-2025
Prevenção e controle do Tabagismo	*Garantir os insumos e medicamentos necessários ao atendimento; *Promover discussões intersetoriais	Porcentagem de UBS com ações contra tabagismo ;	2022-2025

<p>Redução da morbimortalidade em decorrência do uso abuso de álcool e outras drogas</p>	<p>*Integrar ações com instituições parceiras que atuam no município;</p> <p>*Desenvolver ações de redução de danos pelo consumo de álcool e outras drogas que envolvam a co-responsabilização e autonomia dos munícipes</p> <p>*Realizar ações de redução de danos em todas as faixas etárias</p>	<p>Porcentagem de UBSs que realizam atendimento a usuários de álcool e drogas</p>	<p>2022-2025</p>
<p>Incentivar os portadores de Hipertensão e diabetes ao hábito da alimentação saudável</p>	<p>Realizar HIPERDIA com pacientes cadastrados;</p> <p>Realizar com apoio da nutrição avaliação nutricional nos diabéticos e hipertensos;</p>	<p>80% dos cadastrados no Hiperdia sensibilizados</p>	<p>2022-2025</p>
<p>Desenvolver ações do Programa Saúde na Escola no município.</p>	<p>Desenvolver ações nas escolas cadastradas sobre temas pertinentes;</p>	<p>Porcentagem de UBSs que desenvolvem ações do PSE.</p>	<p>2022-2025</p>
<p>Consolidar Projeto Saúde Itinerante</p>	<p>Desenvolver ações de saúde e intersetoriais em locais de difícil acesso e academia da saúde;</p>	<p>Nº de ações desenvolvidas</p>	<p>2022-2025</p>

DIRETRIZ: FORTALECIMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, AMPLIANDO O ACESSO COM QUALIDADE E RESOLUTIVIDADE.

OBJETIVO: Consolidar, ampliar e aperfeiçoar a rede da média e alta complexidade.

Metas	Ações	Indicadores	Prazo/ Período
Ampliar e garantir a oferta de exames especializados à população adscrita	Ampliar/Manter cotas de exames de mamografia, ultrassonografia, tomografia, Raio X, Eletrocardiograma;	Ampliar em 8% a oferta de exames na média e alta complexidade	2022 a 2025
Ampliar acessibilidade aos exames laboratoriais	Realização de coleta de exames laboratoriais nas unidades da zona rural	Porcentagem de unidades da zona rural com coleta de exames laboratoriais	2022-2025
Ampliar e manter número de especialidades médicas	Inserir a especialidade de ortopedia e neurologia; Manter as especialidades já implantadas.	Nº de especialidades médicas no município.	2022-2025
Manter o Laboratório de Próteses	*Manter Laboratório de Próteses;	Nº de laboratório de próteses mantidos	2022 a 2025

Garantir acesso ao exame citopatológico e mamografia	Garantir em 100% a realização de exames de citopatológico, colposcopia e mamografia em mulheres na faixa etária preconizada pelo MS	Proporção de exames de citologia oncológica, colposcopia e mamografia em relação ao ano anterior, realizadas segundo idade preconizada pelo MS	2022-2025
Adquirir equipamentos para unidades de saúde que desenvolvem média complexidade	*Adquirir equipamentos para média e alta complexidade conforme necessidade. *Realizar manutenção dos equipamentos já existentes;	Equipamentos adquiridos	2022 a 2025
Manter em funcionamento e apoiar os pacientes em tratamento Fora do Domicílio - TFD	Disponibilizar transporte para pacientes que realizam Tratamento Fora de Domicílio, segundo necessidades;	Nº de veículos disponibilizados;	2022 a 2025

	*Disponibilizar ajuda de custo para os pacientes em tratamento e acompanhantes do programa TFD;		
Otimizar estrutura física da Unidade Mista de Macaparana	Realizar reforma do setor de Recepção e Emergência; Realizar demais reformas, conforme necessidade, para manutenção dos serviços.	Número de reformas realizadas;	2022 a 2025
Implantação/Manutenção do Serviço Melhor em Casa;	Implantar Serviço Melhor Em casa no município (Serviço de Atendimento Domiciliar)	Nº de SAD implantado/mantido;	2022 a 2025
Implantação/Manutenção do CAPS I	Implantar/Manter serviço do CAPS	Nº de CAPS implantado/mantido	2022 a 2025
Promover Educação Permanente em Saúde para os profissionais da média e alta complexidade;	Promover cursos de capacitação, atualização com profissionais da MAC;	Nº de cursos de atualização e capacitações realizadas.	2022 a 2025

Estruturação do Setor de Cirurgias da UMM	Adquirir Focos de teto e móveis para sala de cirurgia da UMM.	Nº de equipamentos adquiridos;	2022 a 2025
Otimizar a rede de transportes, utilizados para transporte de pacientes	Adquirir 02 ambulâncias para a UMM; Realizar manutenção das ambulâncias e demais veículos utilizados pelo SAMU e UMM;	Número de veículos adquiridos	2022 a 2025
Manutenção dos serviços da média e alta complexidade	Manter as ações e serviços da MAC; Disponibilizar insumos e recursos humanos para manutenção dos serviços;	Nº de Serviços da MAC mantidos	2022 a 2025
Implantar/Manter Centro de Reabilitação Municipal	Implantar e manter o Centro de Reabilitação Municipal.	Nº de Centro de Reabilitação implantados e mantidos;	2022 a 2025

EIXO 2: POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

DIRETRIZ: EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

OBJETIVO GERAL 1: Reorganizar a política de assistência farmacêutica no município, de acordo com as diretrizes nacionais;

Metas	ATIVIDADES	Indicadores	Prazo/Período
Reestruturar a farmácia central da rede municipal de saúde.	<p>*Aquisição de prateleiras, armários com chaves, estrados</p> <p>Contratação de recursos humanos quando necessário</p> <p>*Aquisição de computadores e programas de gerenciamento de estoques, dispensação e psicofármacos, que se adeque as necessidades do município;</p>	Nº de equipamentos adquiridos	2022 a 2025
Garantir a distribuição e dispensação dos medicamentos padronizados.	*Controlar a dispensação em sistema informatizado;	Proporção de farmácias com sistema informatizado	2022 a 2025
Revisão anual dos medicamentos padronizados.	<p>*Reuniões periódicas;</p> <p>*Revisão quadrimestral da relação e demanda de consumo;</p> <p>*Enviar para as Unidades de Saúde da rede a</p>	Nº de revisões dos medicamentos padronizados realizadas	2022 a 2025

	listagem da REMUME (relação nacional de medicamentos).		
Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos, de acordo com as diretrizes nacionais.	*Reuniões com grupos de usuários de uso crônico de medicamentos e/ou com dificuldades no manejo diário dos medicamentos. *Implantar grupos de discussão mensal em todas as unidades de saúde	Nº de grupos implantados	2022 a 2025
Garantir aquisição de 100% dos medicamentos básicos para toda população.	Disponibilizar medicamentos básicos nas Unidades de Saúde da Família;	Nº medicamentos básicos dispensados	2022 a 2025
Garantir aquisição de 100% dos medicamentos estratégicos para toda população.	Disponibilizar medicamentos estratégicos no Centro de Abastecimento Farmacêutico.	Número de Medicamentos estratégicos disponibilizados	2022 a 2025

<p>Garantir aquisição de 100% dos medicamentos de controle especial para toda população.</p>	<p>Disponibilizar medicamentos de controle especial no Centro de Abastecimento Farmacêutico.</p>	<p>Número de Medicamentos de controle especial disponibilizados</p>	<p>2022 a 2025</p>
<p>Garantir através da SES acesso à população aos medicamentos de média e alta complexidade, estratégicos, endemias e saúde mental.</p>	<p>Facilitar acesso à população aos medicamentos disponibilizados através da SES.</p>	<p>Porcentagem de usuários atendidos</p>	<p>2022 a 2025</p>

EIXO 3: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ: FORTALECER E OTIMIZAR AS AÇÕES E SERVIÇOS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO 1: Monitorar e controlar os agravos transmissíveis

Meta	Ações	Indicadores	PRAZO- PERÍODO
Controle de Vetores – Promover articulação intersetorial.	<p>- Realizar processo seletivo para ACE's</p> <p>Redução do Índice de positividade para dengue.</p> <p>Divulgar o plano de contingência entre os profissionais de saúde, comunidade e meios de comunicações.</p> <p>Realizar busca ativa para identificar suspeitos com sinais e sintomas compatíveis com o agravo.</p> <p>Reorganizar o serviço de prevenção, controle químicos em Ponto Estratégicos e Imóveis Especiais.</p> <p>Garantir a participação dos profissionais em cursos e capacitações para melhoria da qualidade do serviço.</p> <p>Manter parceria junto a Secretaria da Educação a fim de realizar atividades quanto à promoção e prevenção da dengue.</p>	% de meses com ações contra vetores desenvolvidas	2022 a 2025
Controle de Zoonoses.	<p>Ampliar o combate as zoonoses;</p> <p>Realizar ações de busca ativa a</p>	% de meses com ações contra zoonoses desenvolvidas	2022 a 2025

	vítimas de doenças relacionadas a zoonoses;		
--	---	--	--

Meta	Ações	Indicadores	PRAZO-PERÍODO
Propor ações e disponibilizar informações sobre os agravos notificados Estruturar o quadro funcional da Vigilância Epidemiológica	<p>Avaliar os riscos no território afetado em 100% dos agravos notificados;</p> <p>-Definir ações pontuais com objetivo de interromper a cadeia de transmissão dos agravos evitáveis</p> <p>-Integração das Ações de Vigilância com a rede Básica.</p> <p>-Garantir 100% dos envios de dados para esfera Estadual e Federal.</p>	. % de meses com ações contra agravos de notificação compulsória desenvolvidas	2022 a 2025
Notificar e Monitorar os acidentes de trabalho no município	Implantar notificação de acidentes de trabalho em 100% nas unidades de saúde	% de unidades notificantes	2022-2025
Reduzir a incidência de AIDS	<p>Ampliar ações de prevenção na atenção primária e secundária;</p> <p>*Aumentar o diagnóstico precoce, oferecendo sorologia para HIV</p> <p>*Realizar capacitação para os profissionais da atenção básica.</p>	Reduzir em 10% de casos de AIDS em relação ao ano anterior;	2022-2025

Ampliar a notificação de casos de DST	Sensibilizar os profissionais de saúde, público e privado, quanto as notificações “in loco”; *Capacitar profissionais p/ a abordagem sindrômica.	Aumentar em 20% notificação de DST anualmente.	2022-2025
Publicar dados epidemiológicos em DST/HIV e AIDS	Produzir e publicar a cada 12 meses, boletim informativo em DST/HIV e AIDS	Nº de boletins informados	2022-2025
Controlar a transmissão de HIV e Sífilis	Garantir 100% das gestantes HIV/AIDS sejam acompanhadas no pré-natal Garantir 100% das pessoas infectadas pelo vírus HIV sejam acompanhadas Garantir 100% das gestantes e parturientes do município na realização de testagem para HIV e VDRL	% de gestantes com HIV acompanhadas % de pessoas com HIV/AIDS acompanhadas % de gestantes testadas	2022-2025
Implementar ações de prevenção em DST/HIV/AIDS e para a população em geral	Incluir temas relacionados a DST/HIV/AIDS nos grupos já existentes dos programas de hipertensão, diabetes, gestantes e adolescentes; *Realizar campanha no carnaval de rua e clubes; *Realizar campanha no dia mundial de Luta contra AIDS;	Ampliar o número de ações anualmente	2022-2025

<p>Aumentar as ações de prevenção para redução da incidência de hepatites B e C</p>	<p>Realizar campanha anual de combate as hepatites B e C; Intensificar vacinação de hepatite B nas escolas municipais e estaduais e para populações militares e confinadas; Incentivar a testagem para populações vulneráveis; Monitorar os clientes, avaliando a situação vacinal e vacinar/orientar para a complementação;</p>	<p>% de meses com ações contra Hepatites realizadas.</p>	<p>2022-2025</p>
<p>Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos, no meio ambiente, risco sanitário;</p>	<p>Cadastrar no Sistema de Vigilância Sanitária e inspecionar todos os serviços que prestam assistência odontológica, casas geriátricas; todos os estabelecimentos que fabricam, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam medicamentos, produtos alimentícios, cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes;</p>	<p>Atingir 80% dos Estabelecimentos;</p>	<p>2022-2025</p>

Implementar ações que contribuam para qualidade da água	Realizar coleta de amostras de água dos sistemas públicos e soluções alternativas coletivas de abastecimento de água para monitoramento de qualidade da água consumida pela população;	Nº de coletas de água realizadas;	2022-2025
Implementar o combate a COVID-19	- Garantir testagem para COVID-19 para sintomáticos e contactantes;	Nº de testes realizados	2022-2025
	Realizar ações de combate a COVID-19 em feiras e locais com maior circulação de pessoas;	Nº de ações realizadas	
	Incentivar a vacinação em campanhas publicitárias; Garantir vacinação, conforme disponibilidade de vacinas.	Porcentagem da população vacinada contra COVID-19;	
Implementar o combate a Influenza	Garantir a vacinação contra Influenza, conforme protocolos do Ministério da Saúde	Porcentagem de vacinados contra Influenza	2022-2025
	Promover campanhas publicitárias de medidas de prevenção da Influenza.	Nº de campanhas realizadas	
Implementar serviço de combate à tuberculose	*Implementar em 100% o Programa de Controle da Tuberculose; *Detectar novos casos de Tuberculose;	Proporção do número de curados pelo número de detectados	2022-2025

	<p>*Curar casos diagnosticados de Tuberculose;</p> <p>*Reduzir anualmente em 10% o abandono de tratamento da Tuberculose;</p>		
Implementar serviço de combate a Hanseníase	<p>*Implementar em 100% o Programa de Controle e Eliminação da Hanseníase;</p> <p>*Diagnosticar anualmente os casos novos esperados de Hanseníase;</p> <p>*Reduzir anualmente em 10% o abandono da Hanseníase;</p> <p>*Curar anualmente casos diagnosticados e tratar conforme esquema preconizado pelo MS</p>	<p>Proporção do número de curados pelo número de detectados</p>	2022-2025
Promover educação permanente com os profissionais da vigilância em saúde	<p>Realizar cursos de capacitações e atualizações com os profissionais da vigilância em saúde</p>	<p>Nº de eventos de educação permanente realizados;</p>	2022-2025

Implantação de serviço de cuidados com a saúde de animais de pequeno porte.	<p>Implantar clínica para animais de pequeno porte;</p>	<p>Nº de estabelecimento de cuidado animal implantado</p>	2022-2025
	<p>Promover ações de promoção à saúde animal.</p>	<p>Nº de ações realizadas</p>	

EIXO 4: GESTÃO DO SUS E FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL

DIRETRIZ: IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DO SUS E DO CONTROLE SOCIAL.

Objetivo: Consolidação da Gestão do SUS e do Controle social.

Metas	Ações	Indicadores	Prazo/Período
Reestruturação das Unidades de Saúde da Família das	Ampliação da UBS Lagoa Grande;	Nº de UBS's ampliadas;	2022-2025

Unidades Básicas de Saúde	Ampliação da UBS Alvorada; Reforma do Posto de Chá do Relógio;	Nº de reformadas;	
Construção de Unidades de Saúde	Construção da UBS terra Prometida e Rodoviária.	Nº de UBSs construídas	2022-2025
Reestruturação da Secretaria de Saúde de acordo com os blocos de financiamento	*Redefinir anualmente as atribuições de todas as categorias profissionais, bem como responsáveis de setores;	Nº de organograma concluídos	2022-2025
Implementar a informatização e a interligação em rede dos serviços de saúde	*Adquirir equipamentos necessários; *Conectar as unidades na rede;	% de unidades interligadas com a Rede mundial de computadores.	2022-2025
Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.	*Determinar e repassar um percentual do orçamento municipal da saúde para o CMS. *Criar estrutura administrativa para o CMS;	% de meses com reuniões do CMS realizadas.	

	<p>*Propiciar capacitação aos conselheiros municipais de Saúde.</p> <p>*Convocar as Conferências Municipais de Saúde conforme necessidade.</p> <p>*Criar ouvidoria específica da saúde;</p>		
Melhoramento da rede de transportes da saúde	<p>Ampliar número de veículos à serviço da saúde municipal.</p> <p>Adquirir ambulâncias;</p> <p>Adquirir veículos para transportes de profissionais;</p> <p>Garantir transporte aos pacientes.</p>	% da rede de transportes otimizada;	2022-2025
Otimizar estrutura da UMM	<p>Realizar reforma do setor de emergência, recepção e demais setores, conforme necessidade.</p>	Nº de reformas realizadas	2022-2025
Implantação de novos serviços de saúde	<p>Implantar CAPS I, Serviço de Atenção Domiciliar, Centro</p>	Nº de serviços implantados.	2022-2025

	de Reabilitação, Serviço de Saúde bucal em Passeca e mais uma UBS, EMAD Tipo II e Centro de Especialidades Odontológicas		
Criação e implantação do Plano de Cargos e Carreiras da Saúde.	Criar e implantar Plano de Cargos e Carreiras da Saúde	Nº de Plano de Cargos e Carreiras implantados	2022-2025
Criação e manutenção do Núcleo de Educação Permanente da Saúde	Criar e manter núcleo de educação permanente da saúde.	Nº de Núcleo de Educação Permanente da Saúde.	2022-2025
Estruturação do Bloco Cirúrgico da UMM	Adquirir equipamentos e realizar reformas necessárias.	% de melhorias realizadas no setor de Bloco cirúrgico	2022-2025
Equipar/ reequipar setor de regulação na secretaria de saúde, conforme disponibilidade de recursos;	Adquirir equipamentos para setor de regulação; Realizar manutenção dos equipamentos já existentes;	Equipamentos adquiridos	2022 a 2025

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Constituição Federal de 1988 Artigos 196/197/198/199/200.

BRASIL, 1990. **Lei 8080 de 19 de setembro de 1990**, MS.

BRASIL, 1990. **Lei 8142 de 28 dezembro de 1990**, MS

BRASIL, 1993. **Norma Operacional Básica 001/93**, MS.

BRASIL, 1996. **Norma Operacional Básica 001/96**, MS.

BRASIL, 2006. **Portaria Nº 648, de 28 de Março de 2006**, MS.

DATASUS, 2022. **Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)**. Disponível em:
www.datasus.gov.br.

DATASUS, 2022. **Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC)**.

Disponível em: www.datasus.gov.br.

DATASUS, 2022. **Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)**. Disponível
em: www.datasus.gov.br.

DATASUS, 2022. **Sistema de Informação Hospitalar (SIH)**. Disponível em:
www.datasus.gov.br.

DATASUS, 2022. **Sistema de Informação do Programa de
Imunização(SisPNI)**. Disponível em: www.datasus.gov.br.

] = DATASUS, 2022. **Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de
Saúde (SCNES)**. Disponível em: www.datasus.gov.br.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home>, 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Norma operacional da Assistência à Saúde**. NOAS.
SUS, 2002.



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE**